

Aluno(a):

Professor(a): Luciane Leite, Nilo Piana de Castro

Componente curricular: Ciências Humanas

Turma: Alfa 5

Data: 09/10/20

E-mail do/da professor(a): luluandrea@hotmail.com

Religião do Egito Antigo

Oração ao Nilo (...)

Salve, tu, Nilo!

Que te manifestas nesta terra

E vens dar vida ao Egito!

Misteriosa é a tua saída das trevas

Neste dia em que é celebrada!

Ao irrigar os prados criados por Rá,

Tu fazes viver todo o gado,

Tu -inesgotável - que dás de beber à Terra!

Senhor dos peixes, durante a inundação,

Nenhum pássaro pousa nas colheitas.

Tu crias o trigo, fazes nascer o grão,

Garantindo a prosperidade aos templos.

Se paras a tua tarefa e o teu trabalho,

Tudo o que existe cai em inquietação.

(Extraído de: Livros sagrados e literatura primitiva oriental, Tomo II. In: Coletânea de Documentos Históricos para o 1º grau. São Paulo, CENP/Sec. de Est. da Educação, 1978, p. 55.).

A religião politeísta, os deuses, crenças, mitos, vida após a morte, cerimônias, rituais e oferendas

Introdução

A religião no Egito Antigo era marcada por várias crenças, mitos e simbolismos. A prática religiosa era muito valorizada na sociedade egípcia, sendo que os rituais e cerimônias ocorriam em diversas cidades. A religião egípcia teve grande influência em várias áreas da sociedade.

Características da religião egípcia

Os egípcios eram politeístas (acreditavam em vários deuses). De acordo com este povo, os deuses possuíam poderes específicos e atuavam na vida das pessoas. Havia também deuses que possuíam o corpo formado por parte humana e parte de animal sagrado. Anúbis, por exemplo, deus da morte, era representado com cabeça de chacal num corpo de ser humano.

Os egípcios antigos faziam rituais e oferendas aos deuses. Era uma forma de conseguirem agradar aos deuses, conseguindo ajuda em suas vidas.

No Egito Antigo existiam diversos templos, que eram construídos em homenagem aos deuses. Cada cidade possuía um deus protetor.

Outra característica importante da religião egípcia era a crença na vida após a morte. De acordo com esta crença, o morto era julgado no Tribunal de Osíris. O coração era pesado e, de acordo com o que havia feito em vida, receberia um julgamento. Para os bons havia uma espécie de paraíso, para os negativos, Ammut devoraria o coração.

Mumificação? Mas o que é isso?

A mumificação é o mesmo que embalsamento, ou seja, é uma técnica para conservar os corpos depois da morte através da utilização de substâncias químicas.

Essa técnica começou mesmo com o povo egípcio há 4.000 a.C. e continuou por mais de trinta séculos, sendo adotado por outros povos. Atualmente essa técnica pode ser usada para preservar um corpo até o funeral e para prevenir a propagação de infecções.

A técnica de mumificação desenvolvida pelos egípcios envolvia várias etapas, que incluíam a imersões do cadáver em carbonato de sódio e injeções de substâncias naturais, tais como ervas balsâmicas, em suas cavidades. Depois envolviam o cadáver com bandagens criando uma múmia.

Através da mumificação os egípcios acabaram conhecendo muito sobre o corpo humano, isso porque uma das etapas consistia em abrir o corpo e retirar os órgãos, daí então acabavam também conhecendo a anatomia humana.

Cultura

A **escultura** era o ponto forte dessa civilização, mas ela sempre era voltada para os aspectos religiosos, reproduzindo os deuses e algumas vezes aqueles que dominavam a sociedade.

A **pintura** também era influenciada pela religião. Os desenhos eram feitos para os rituais funerários e servia para decorar túmulos e templos. Algumas vezes era utilizada para retratar aspectos da vida cotidiana, cenas de colheita e o movimento dos mercados.

A **arquitetura** egípcia é rica em detalhes. Os templos eram feitos de grandes pedras evidenciando a fortaleza e poder daquele povo, sendo admirados até hoje. O maior exemplo da grandeza da arquitetura egípcia são as famosas pirâmides, que sem dúvida envolve grande conhecimento de engenharia e matemática, estando até hoje envolvidas por mistério.

Aluno(a):

Professor(a): Luciane Leite, Nilo Piana de Castro

Componente curricular: Ciências Humanas

Turma: Alfa 5

Data: 09/10/20

E-mail do/da professor(a): luluandrea@hotmail.com

HISTÓRIA – ALFA 5 - Profº Nilo Piana e Bruno Cruz (monitor)

<https://www.youtube.com/watch?v=cZeVEXKNaMU>



No vídeo anexado ao lado, o menino brinca ao se chamar de “Faraó”. Mas quem foi esse tal de Faraó?

Ocupando topo da torre social, “Faraó” era o título atribuídos aos reis do Egito, sua imagem estava diretamente ligada aos deuses, já que se acreditava que eles

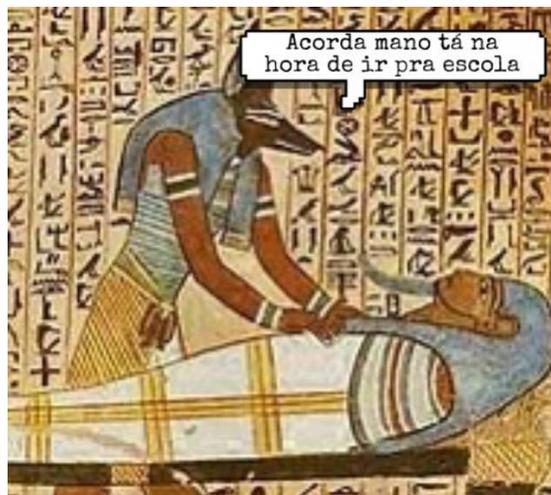
eram os próprios filhos de Osíris. A eles cabia a missão de governar com poderes absolutos todo reino do Egito, assim como a vida política, religiosa, econômica e militar.

1) O que é Faraó? Que reino ele comanda?

Religião

Os egípcios eram politeístas (acreditavam em vários deuses). De acordo com este povo, os deuses possuíam poderes específicos e atuavam na vida das pessoas. Havia também deuses que possuíam o corpo formado por parte humana e parte de animal sagrado. Anúbis, por exemplo, deus da morte, era representado com cabeça de chacal num corpo de ser humano.

Os egípcios antigos faziam rituais e oferendas aos deuses. Era uma forma de conseguirem agradar aos deuses, conseguindo ajuda em suas vidas. No Egito Antigo existiam diversos templos, que eram construídos em homenagem aos deuses. Cada cidade possuía um deus protetor.



Outra característica importante da religião egípcia era a crença na vida após a morte. De acordo com esta crença, o morto era julgado no Tribunal de Osíris. O coração era pesado e, de acordo com o que havia feito em vida, receberia um julgamento. Para os bons havia uma espécie de paraíso, para os negativos, Ammut devoraria o coração.

2) Os egípcios eram politeístas. O que isso significa?

3) O que os egípcios faziam para agradar seus deuses e por que eles queriam agrada-los?

4) Pesquise os Deuses do Egito. Escolha o que você mais gostar: Ele é deus de que? É formado por alguma parte animal? Qual?

Rio Nilo



Oração ao Nilo (...)

Salve, tu, Nilo!

Que te manifestas nesta terra

E vens dar vida ao Egito!

Misteriosa é a tua saída das trevas

Neste dia em que é celebrada!

Ao irrigar os prados criados por Rá,

Tu fazes viver todo o gado,

Tu -inesgotável - que dás de beber à

Terra!

**Senhor dos peixes, durante a
inundação,**

Nenhum pássaro pousa nas colheitas.

Tu crias o trigo, fazes nascer o grão,

**Garantindo a prosperidade aos
templos.**

**Se paras a tua tarefa e o teu trabalho,
Tudo o que existe cai em inquietação.**

5) Qual era o principal alimento cultivado aos arredores do Rio Nilo?

6) Qual era a alternativa de alimento quando ocorria uma inundação?

7) Qual era a importância do Rio Nilo para os Egípcios?